

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Produção industrial desacelera, mas mantém expectativas otimistas

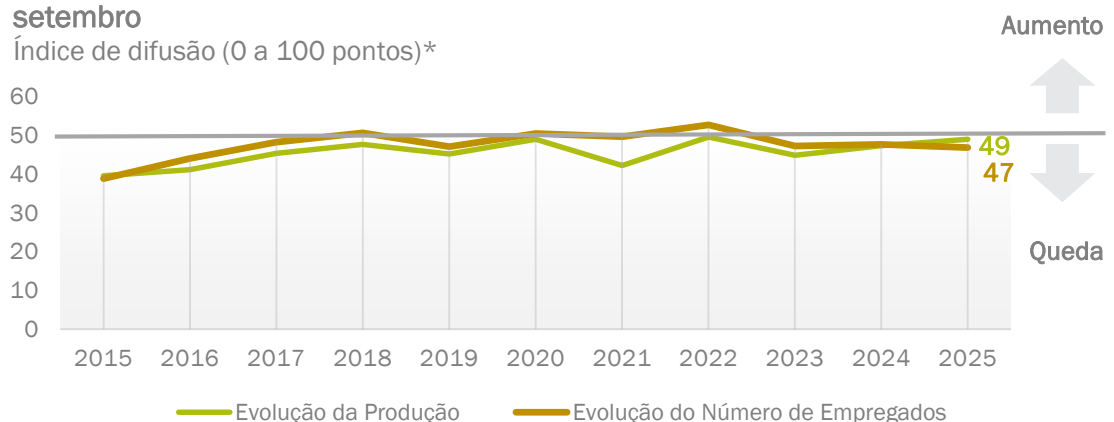
O setor industrial do Tocantins fechou o mês de setembro com queda na produção, ainda que de forma moderada, e no emprego. Com isso, a utilização da capacidade instalada do setor reduziu para 64%, seguida por um ajuste nos níveis dos estoques. Entre os principais problemas, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, apesar de permanecer em 1º lugar, perdeu força entre o 2º e 3º trimestres, passando de 40% para 28,4%, mas ainda é motivo de preocupação.

Mesmo diante das dificuldades, as expectativas para os próximos seis meses permanecem otimistas tanto em relação a demanda, interna e externa, quanto para a compra de matéria-prima, apesar de se apresentar de forma menos intensa e disseminada do que mês de julho. Já para o número de empregados a expectativa é de estabilidade para os próximos seis meses.

A intenção de investimento ficou no mesmo nível que em julho, embora inferior ao observado no mesmo período do ano de 2024.

Evolução da produção e evolução do número de empregados em setembro

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior.

Indústria registra leve queda na produção e redução no emprego

O índice de evolução da produção atingiu 49 pontos em setembro situando próximo da linha divisória dos 50 pontos. O resultado indica uma leve redução na produção, que se mostrou menos intensa e disseminada que no mesmo período do ano passado, quando o índice registrou 47 pontos. Além disso, o desempenho do mês ficou acima da média histórica para setembro, que é de 46 pontos.

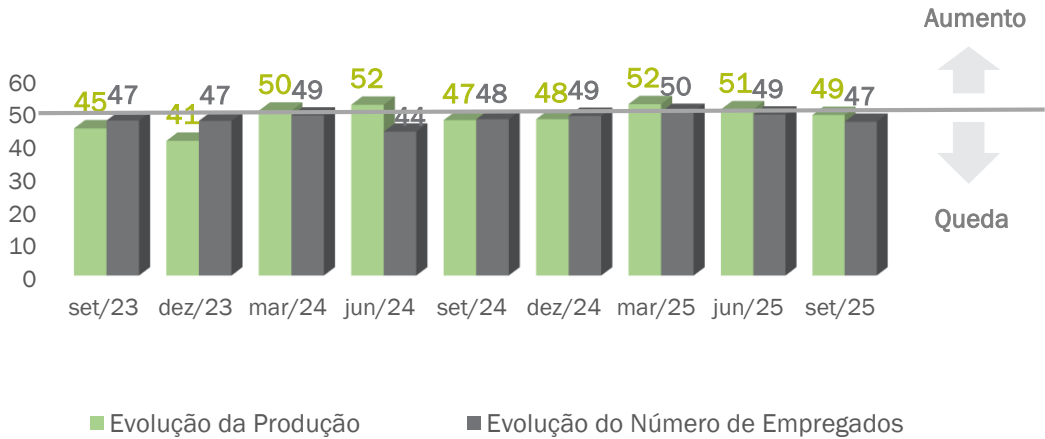
Já o indicador do número de empregados alcançou 47 pontos, apresentando um aumento de 1 ponto em comparação com

setembro de 2024. Contudo, teve queda 1 ponto em relação a média histórica para o período (48 pontos). Abaixo dos 50 pontos o índice mostra uma queda no número de empregados em comparação com o mês anterior.

Na pesquisa nacional o indicador de evolução da produção ficou em 50,1 pontos e o do número de empregados atingiu 48,9 pontos. O primeiro, praticamente na linha divisória dos 50 pontos, indica estabilidade da produção e o segundo mostra que no período houve uma redução no número de empregados em comparação com o mês anterior.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Setembro de 2025

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

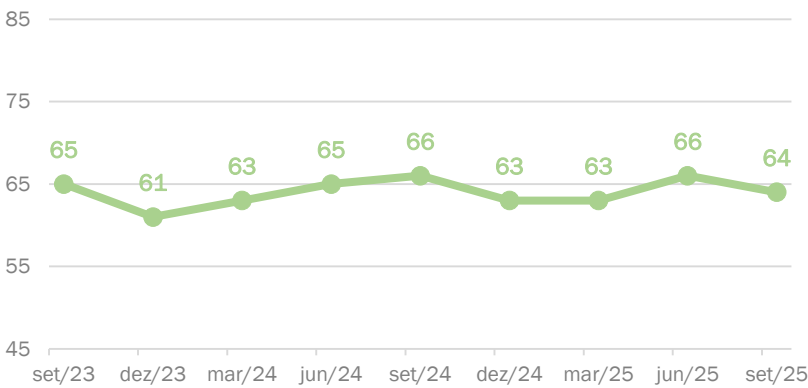


*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Setor industrial operou com 64% da capacidade instalada em setembro

A queda na atividade produtiva resultou em uma menor utilização da capacidade instalada da indústria, que passou de 66% em junho para 64% em setembro. Com esse desempenho o índice ficou 3 pontos abaixo da média histórica para o período (67 pontos). No relatório nacional o índice ficou em 70%.

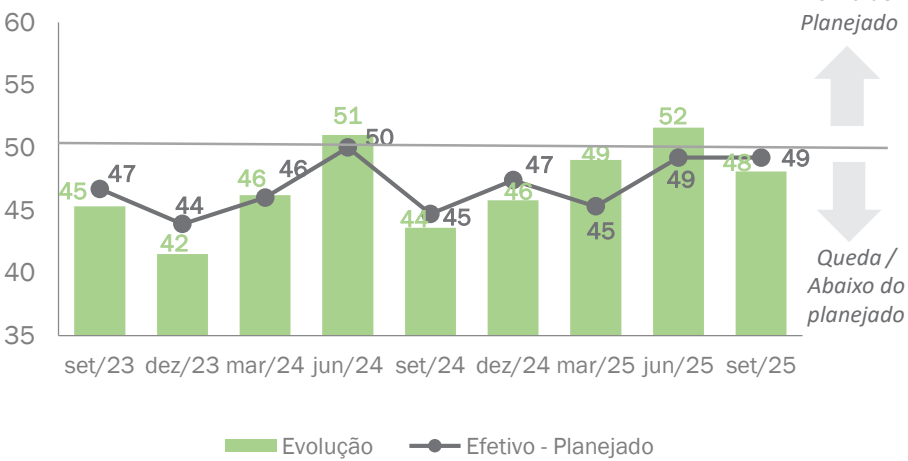
Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



Estoque recua e apresenta queda moderada em setembro

Depois de subir para 52 pontos em junho, o índice de evolução dos estoques caiu para 48 pontos em setembro. A redução sugere um movimento de ajustes dos estoques dado ao menor ritmo de produção. Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado permaneceu estável em 49 pontos. Com 1 ponto abaixo da linha divisória dos 50 pontos o resultado indica que os estoques ficaram levemente abaixo do planejado para o período.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em
relação ao planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Segmento continua insatisfeito com o cenário financeiro de seus negócios

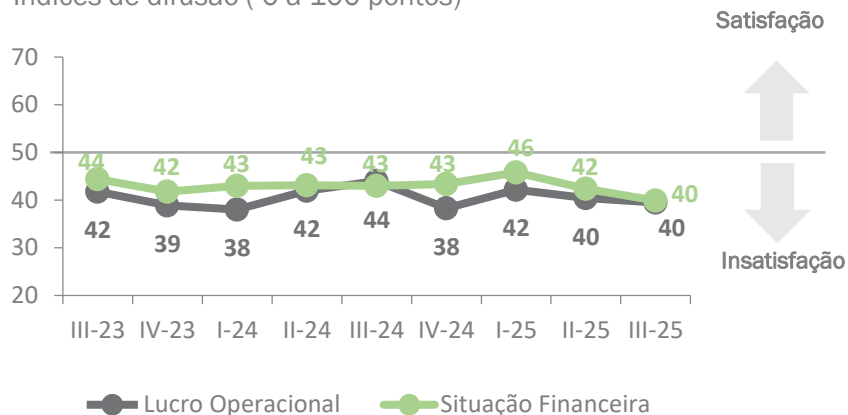
O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional se manteve estável no 3º trimestre alcançando 40 pontos. Apesar da estabilidade, o índice teve um desempenho inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, que foi de 44 pontos.

Já o indicador de Satisfação com a Situação Financeira passou de 42 pontos no 2º trimestre para 40 pontos no 3º trimestre de 2025, sendo o menor índice registrado desde o 1º trimestre de 2020.

Ambos seguiram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que o segmento continua insatisfeito com a margem de lucro operacional e com sinais de piora na situação financeira neste 3º trimestre.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



No relatório nacional o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional ficou em 43,6 pontos e de Situação Financeira alcançou 48,9 pontos. Os dois indicadores também seguiram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando insatisfação apesar de menos intensa e disseminada que para o Tocantins.

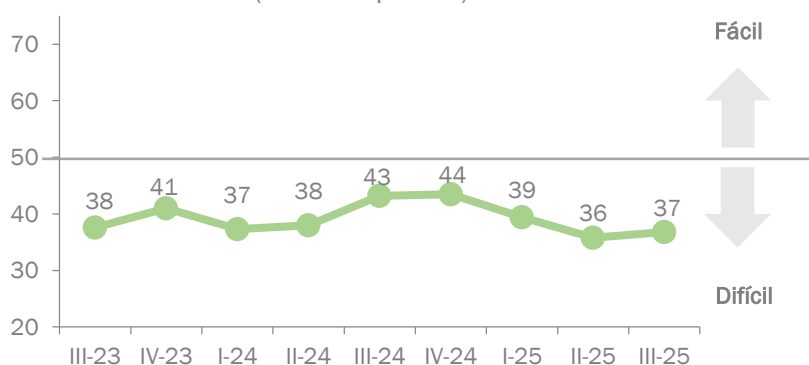
Acesso ao crédito permanece difícil

O indicador de acesso ao crédito apresentou um incremento de 1 ponto entre o 2º e o 3º trimestre desse ano alcançando 37 pontos. Ao permanecer praticamente estável em relação ao trimestre passado, o indicador segue aquém da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que o acesso ao crédito permanece difícil.

Na pesquisa nacional o índice ficou em 40,3 pontos, o que mostra que as condições de crédito seguem desafiadoras em todo o país.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta ou alto custo de trabalhador qualificado ainda lidera entraves, mas apresenta redução nas citações

Embora a falta ou alto custo de trabalhador qualificado continue sendo o principal entrave ao desenvolvimento do setor industrial no Tocantins, nota-se uma redução no percentual de citações. No 2º trimestre foi apontado por 40% dos entrevistados, recuando para 28,4% neste trimestre. No cenário nacional ocupou o 4º lugar (22,9%), mas também vem ganhando relevância entre as preocupações dos empresários. Na sequência, a competição desleal subiu do 3º para o 2º lugar no trimestre em análise com 24,3% das assinalações. Esse gargalo se mostrou mais sensível aos empresários do Tocantins que na média nacional, onde ocupou o 5º lugar com 19,1% das citações. Na 3ª posição ficaram os problemas relacionados à elevada carga tributária, a taxa de juros elevada e à demanda interna insuficiente com 23% das marcações cada. A elevada carga tributária caiu uma posição em relação ao trimestre passado. Já a taxa de juros elevada e a demanda interna insuficiente subiram duas e três posições, respectivamente. Esse resultado mostra que, embora a questão tributária continue entre os principais entraves, a preocupação com o custo do crédito e a baixa demanda interna vem ganhando maior relevância no cenário atual.

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



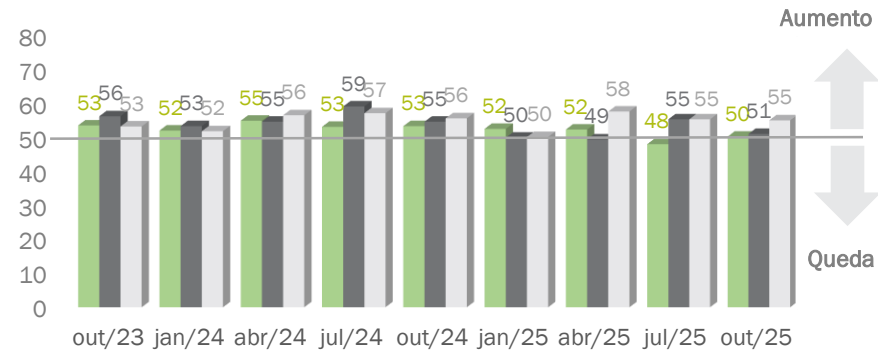
Empresários otimistas quanto a demanda e compra de matéria-prima

O indicador de expectativa para a compra de matéria-prima registrou 51 pontos em outubro, ficando 4 pontos abaixo do resultado observado em julho de 2025. Apesar da redução, o índice segue levemente acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando expectativas otimistas, embora menos intensa e disseminada que no mês anterior.

O indicador de expectativa de demanda seguiu estável em relação ao mês de julho, atingindo 55 pontos em outubro. Contudo, teve um avanço de 1 ponto em comparação com o mesmo período do ano passado. Acima da linha divisória dos 50 pontos o resultado indica que os empresários esperam um aumento da demanda nos próximos seis meses.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



■ Número de Empregados ■ Compras de Matéria-Prima ■ Demanda

Já o indicador de expectativa quanto ao número de empregados teve um crescimento de 2 pontos entre julho e outubro, alcançando 50 pontos. Ao situar na linha divisória dos 50 pontos, o índice aponta expectativa de estabilidade no quadro de pessoal para os próximos seis meses.

No cenário nacional, o setor espera um aumento na demanda e compra de matéria-prima, porém acompanhado de uma redução no número de empregados.

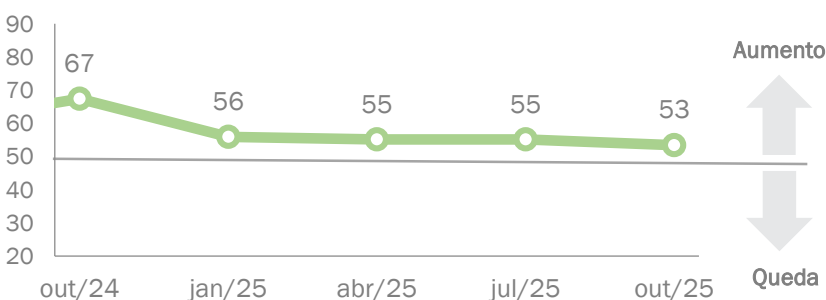
Expectativas de exportação é menor em outubro

O indicador de expectativa para a quantidade exportada recuou de 55 pontos em julho para 53 pontos em outubro. Esse foi o menor resultado da série histórica desde julho do ano passado e representa um desempenho inferior ao registrado no mesmo período de 2024 quando o índice atingiu 67 pontos.

Todavia, o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica expectativas otimistas mesmo que de forma menos disseminada que nos meses anteriores.

Índice de expectativa de quantidade exportada

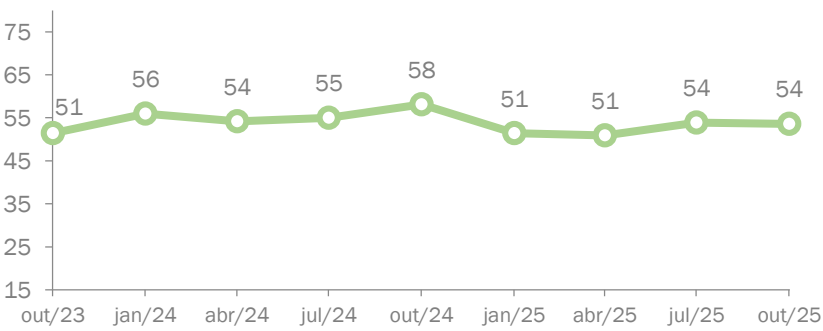
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimento permaneceu em 54 pontos em outubro. Apesar da estabilidade em relação ao mês de julho, nota-se uma queda de 4 pontos em comparação com o mesmo período do ano passado, refletindo em uma menor disposição das empresas em ampliar investimentos.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025	Mar 2025	Jun 2025	Set 2025
Indústria Geral	52,2	50,6	48,9	49,8	49,0	46,8	63,0	66,0	64,0	45,6	44,8	43,0	49,0	51,6	48,1	45,3	49,2	49,2

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Abr 2025	Jul 2025	Out 2025	Abr 2025	Jul 2025	Out 2025	Abr 2025	Jul 2025	Out 2025	Abr 2025	Jul 2025	Out 2025	Abr 2025	Jul 2025	Out 2025
Indústria Geral	57,5	55,2	54,9	55,1	55,1	53,4	49,3	55,2	50,9	52,2	47,9	50,1	50,9	53,9	53,6



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 62 indústrias, sendo 49 de pequeno porte e 13 de médio e grande porte
Período de coleta: 1º a 10 de outubro de 2025